

Em SP, grupo coordena encaminhamento da tese

Apesar da ampla expectativa criada para a reunião de ontem em que seria discutido o encaminhamento da campanha da Constituinte em São Paulo, a Comissão Executiva do MDB tomou apenas uma decisão: formar um grupo de trabalho com representantes de outros setores para coordenar a campanha no Estado. A proposta foi do deputado federal Airton Soares, que não é membro da Executiva.

A mesma proposta não foi aceita em nível nacional, durante a Convenção. Na proposta original dos neo-autênticos, que estabelecia o programa de luta pela Constituinte, constava a criação de uma Comissão Nacional "integrada por representações ilustres dos mais diversos setores, independentemente do Movimento Democrático Brasileiro, mas com a participação deste, para coordenar medidas mais amplas de mobilização da sociedade brasileira". Esta sugestão foi excluída na redação final.

Na reunião da Executiva estadual, ficou acertado, por iniciativa do vereador Car-

doso Alves, que o grupo de trabalho proposto por Airton Soares não teria caráter político nem deliberativo, restringindo-se a uma função técnica. Os nomes a serem convidados serão escolhidos pelo presidente, Natal Gale, que os submeterá à Executiva, na próxima segunda-feira.

Antes de chegar a esta conclusão, entretanto, a reunião, realizada na sede do partido, às 18 horas, estendeu-se durante longo tempo por pequenas questões internas.

Foi aprovado ainda o envio à direção nacional de uma proposta para que a primeira grande concentração da Constituinte a ser realizada em nível nacional, seja feita em São Paulo. Antes de sua aprovação foi levantado pelo vereador Cardoso Alves que a proposta não cabia, pois a direção nacional já decidira que as três concentrações programadas para este ano seriam realizadas em João Pessoa, Belém e Porto Alegre. Momentos antes, a pedido do deputado Robson Marinho, Ulisses Guimarães prometera levar a proposta aos demais dirigentes.